ANNO DE 1831. SABBADO 25 DE JUNHO. NUMERO 134

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Subscreve-se mensalmente a 640 reis, pagos adiantados, em caza do Editor, rua Direita N. 267; onde se recebem correspondencias, e annuncios; estes inserem-se gratis sendo dos proprios assignantes somente, e vindo assignados, e serão publicados no dia immediato ao da entrega, sendo esta feita ate o meio dia e vindo rezumidos e bem escriptos.

Os annuncios, que não forem dos assignantes deverão, alem das de mais condições, pagar por cada linha impressa 40 reis.

Tudo agora depende de nós mesmos, da nossa prudencia, moderação, e energia; continuemos como pricipiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brazil.

PERNAMBUCO; NA TYPOGRAFIA FIDEDIGNA, RUA DAS FLORES, N. 18. 1831.

EDITAL.

A Camara Municipal desta Cidade do Recife e seo Termo etc.

FAz saber aos que o presente Edital virem ou delle noticia tiverem, que recomendando a Camara o artigo 71 da Lei sobre a saude publica, toda a vigilancia, e cuidado sobre a sua observancia, e sendo muito prejudicial o estenderem-se pelas ruas coiros salgados, pelo mào cheiro, que exalão, e encomodo, que cauzão ao tranzito, e saude publica, por isso prohibe esta Camara, que d'ora emdiante se estendão ditos coiros pelas rúas desta Cidade, ficando os trangressores sugeitos as penas das Posturas a tal respeito promulgadas. E para que chegue etc. (Assignado pelos Membros da Camara).

CORRESPONDENCIA.

SR. Editor — He maxima consagrada pela razão que tudo que sente o particular a respeito de qualquer negocio, é o que sente a sociedade dos homens. Trez grandes imperios se elevão no mundo a proporção, que os homens augmentão em dezejo; o imperio da opinião, da ambição, e da lascivia; no primeiro impera o erro, no segundo reina a força, e no terceiro domina o frivolo.

Os homens cansados de arrastar os pezados grilhões do nefando dispotismo, entroduzido pela barbaridade dos seculos passados, e conhecendo os deveres sagrados, e inalienaveis impostos pela natureza para regimem da grande orbita moral; deveres que jamais serão confundidos com frivolos pretextos, de que desgraçadamente viviamos rodeados, e que erão enroduzidos pelas oucas cabeças de padres egoistas, e miseros sequases de homens, que pela desgraça humana chegavão a impolgar o throno: os homens digo ja pelo desenvolvimento das faculdades moraes com o augmento das luzes; ja pela importante lição de pratica, que filismente tem recebido destas almas baixas, que preferindo unicamente o seu bem particular ao publico, arriscão a propria vida; e ja finalmente combinando o choque reciproco destas almas corrompidas devem formar o seu sistema a parte, distribuindo scientificamente os differentes cargos da Republica por homens, posto que como taes sujeitos as mesmas affecções, todavia de quem se possa dedurzir com alguma probabilidade o disenteresse.

Esta pois tem sido a conducta dos Povos Civilisados e deve ser daquelle que algum dia lhe hade caber a gloria de Povo verdadeiramente livre, civilizado, e respeitador dos deveres prestados entre as Nações e consagrados pelo Direito das Gentes,

Conhecida pois esta verdade, e encaminhado-me ella directamente ao fim a que me proponho, eu me dirijo a manifestar as minhas reflexões a certos respeitos.

Consta que està a chegar o Snr. Gama, homem de merecimento pelo seu saber, a quem todavia cumpre não lhe dar muita influencia pelas vistas funestas, que dizem traser sobre sa eparação das Provincias; deste homem temos a disconfiar das duas huma, ou tomar por este meio grande ingerencia na opiniào publica, e figurar depois como huma das primeiras pessoas; ou então, o que não é muito impossivel, tendo sido pessoa do Governo, queira diciminar a desunião Brasileira e assim conseguir os seus planos para hum futuro desastroso.

Prnambucanos estas e outras coisas vos devem roubar a attenção: lançai tão bem as vistas sobre algumas pessoas que querem figurar nesta Provincia com

tulo de patriotas, e verdadeiros amantes da boa ordem ; estes saõ os homens, que nos devem merecer toda a circunspecçaõ, e vigia-los sob hum microscopio a fim de observar-mos miudamente todos os seus passos, suas intenções, e machiavelismos: por quanto ordinariamente os homens ambiciosos, quando querem incobrir as suas manhas, uzaõ de todos os artificios sutis, capases de enganar ao homem mais perspecaz ; é a estes a quem devemos faser barreira para não ser-mos illudidos, e lubriados.

Esta sociedade Patriota criada entre nós merece por hum lado a aceitaçaõ publica pela elleiçaõ de alguns meritissimos membros, que a compoem, porem por outro lado devemos encaralla com alguma indifferença na nomeiaçaõ de outros de hum caracter pouco firme e inconstante: mas cumpre todavia suspender o nosso juiso, athe que vejamos realizados os seus factos que he de esperar, sejaõ bons, e tendentes a felicidade Brazilica ; e quando assim naõ seja nos collocaremos em huma posiçaõ capaz de os conter, e tornallos ao gremio da opiniaõ pubrica, que naõ é outra senaõ Liberdade no coraçaõ, Constituiçaõ na maõ, e D. Pedro 2.° a frente destes dois Objectos Sagrados.

Eu me tornaria mais sensivel, para que estas ultimas expressões, naõ sejaõ envenenados pelo espirito de ma' fé: quando digo Liberdade no coraçaõ, entendo bons sentimentos liberaes ; Constituiçaõ na maõ, exigo a observancia della, posto que com algumas reformas ; e D. Pedro 2.° a frente destes dois Sagrados Objectos, me expresso, que naõ queremos outro chefe se naõ elle.

Eis os verdadeiros sentimentos dos Liberaes Brazileiros.

Snr. Redactor basta por hoje, ficando certo, que havendo occaziaõ o tornarei a importunar com as minhas fracas reflexões, na certeza de que serei o

Observador tacito.

THEATRO D'OLINDA.

NO dia 25 do corrente mez de Junho em beneficio de Francisco Fernandes da Ressurreição se representarà, alem dos seus intervallos, a grande pessa do — Bruto em Roma, com os nove Senadores, e alem da Orchestra do costume, o Beneficiado apresentarà Muzica Militar.

LOTERIA.

Resumo dos premios sahidos no 13.° *dia*

Premios grandes.

Numeros.		Premios
3473		400$000
2507		25$000
998		50$000
224		50$000
1005		25$000
73		300$000
4130		25$000
3522		30$000
2072		20$000
2918		30$000
2652		10$000
2331		10$000
1593		30$000
4439		30$000
4183		10$000
1746		10$000
4142		200$000
2575		25$000
1614		100$000
1610		50$000
505		25$000
2099	ultimo branco	240$000

E mais 105 premios de 8$000 rs.

NAVIO A FRETE.

A Sumaca N. S. do Monte Pernambucano não duvida hir para Maranhão, sendo haja quem queira carregar : atraz do Corpo Santo N. 37.

VENDAS.

UM lindo prezepio do Menino Deos, completo em todas as suas figuras, e com diversas esquipações, obra feita no Paiz, e por preço comodo, a vista da perfeição, e galantarias, que o compõe : na Typografia a baixo mencionada das 6 as 9 horas da manhã, e das 2 as 6 da tarde.

— 3 escravos boçaes, dois da Costa, e um moçambique, costumados a socar assucar ; outro da costa mestre de rôlo de caixas, a dinheiro ou por letras de boas firmas : um riquissimo toucado, chegado de Lisboa por encomenda ; muito proprio para uma noiva, e se declara que he telvez o primeiro aqui visto, principalmente pelas ricas plumas que tem : na Praça da União loja N.° 20.

— A casa de 2 andares e mirante, na rua

das Cruzes D. 16 acabada a um anno, com muito bons arranjos para familia, e tambem se ipoteca por 1:000$000 a um por cento ao mez : na mesma.

— Bacalhao a 5U000 rs. em casa de Caetano da Silva Azevedo, rua da cacimba.

— Uma morada de casa de sobrado na rua do Nogueira : anuncie.

— Um negro da costa, canoeiro, com uma canoa pequena aberta : na rua Nova loja de ourives.

— Um escravo canoeira, e serrador, e um moleque do serviço de uma casa : no armasem, e deposito de agoa junto a casa da Opera.

— Hum Adresse de Diamantes Rozas, obra do ultimo gosto ; foi feito de encomenda, porem a pessoa para quem se destinava, naõ chegou a uzallo, seu vallor anda por 600U rs. com pouca deferença, vende-se a dinheiro, ou mesmo fiado a pessoa capaz, loja de Joze' Antonio de Sequeira e C. no Recife na rua da Cadêa.

—Dez cazaes de pombos : na rua direita, onde morou o Snr. Editor do Diario se dira' quem os vende.

— Hum preto canoeiro, de 20 annos, na rua de S. Francisco D. 11.

— Potassa da 1.ª sorte ; sal de setubal ; ferragens de todas as qualidades ; ternos de condeças ; e vinho do Porto em pipas e barriz, na rua do Colegio D. 4.

COMPRA.

UMa Tipoia em bom uzo : anuncie.

ALUGUEIS.

UMa escrava para o serviço de casa : na rua do Fagundes D. 16, ou anuncie.

—Um sitio distante da Praça meia legoa, com boa casa para farinha, e terreno suficiente para ter vacas, de leite, com baixas para capim : na rua do Rosario confronte a praça da União D. 4. 3.° Andar.

— Uma casa terrea, que naõ exceda de 60$000 rs. por anno, nas ruas seguintes, largo do Carmo, ruas Direita, d' Ortas, ou do Rosario : anuncie.

— Um negro canoeiro, escravo, ou forro, para conduzir barro para uma Olaria : loja de J. P. Adour, na rua nova.

ARRENDAMENTO.

UM pequeno sitio, não muito distante desta praça, com baixas para capim, e arvores de fruto : anuncie.

AVIZOS PARTICULARES.

DOmingos Francisco Maya, retira-se para Portugal ; e por isso, aviza aos seus credores, e devedores que apareçaõ no prazo de quinze dias.

— No Escriptorio publico da rua do Colegio N. 9 : 2.° andar, continuaõ a tirar-se Passaportes, folhas corridas, cartas de seguro, e mais papeis das repartiçoens desta Provincia.

— Hum feitor ortelaõ : acha se na rua da Conceicaõ da Boa vista n.° 132.

— No Teatro de Olinda preciza-se de huma moça, que queira propor se a' arte Comica, assim como taõbem de hum homem, que lea bem, e tenha alguns principios de Gramatica para ser Ponto : no mesmo Theatro se faraõ os ajustes.

— Ignacio Francisco Gomes Jardim faz publico que tem aberto na Praça da Uniaõ a sua caza de Dezenho, e convida a todas as pessoas, que quizerem utilizar-se do seu prestimo para retratos, e lições da mesma apreciavel arte de Dezenho, se dignem de o procurar na caza indicada. Aproveita taõbem esta occasiaõ de manifestar o seu agradecimento a todos os Senhores, que tiveraõ a bondade de assignar huma Subscriçaõ a favor da referida caza, e espera continuar a merecer a mesma protecçaõ, certo de que o benigno acolhimento, concedido sempre neste Paiz aos estrangeiros, mais, ou menos habeis em qualquer profissao' naó deixara' de estender se a hum Pernambucano, amante da sua Patria.

— Manoel Ignacio Monteiro morador nesta praça e bem conhecido participa ao publico que a' quinze para dezaseis annos fora por sua infelicidade procurador de Anna Izabel do Nacimento, a mulher mais de ma' fe', que o mundo cobre ; e que sendo precizo o mostrara' ; que depois desta malvada lhe ter uzurpado para mais de sete centos mil rs. succede que agora proximamente o mandou ir ao Snr. Juiz de Paz, dizendo que lhe era devedor de nove centos e tantos mil rs., e que achara hum recibo que o anunciante passara ao defunto marido a' quartorze para quinze annos (daquillo que ella mesmo recebeo, e como fossem escravos, ouro, dinheiro etc. etc., e gava-se que para correr esta demanda achara quem lhe emprestasse trezentos mil rs. ; e que ja' tinha dado ao Doutor cem mil rs.

para a defender, porem o que mais adimira he athe ao prezente nao' ter sido o anunciante citado para o Libelo no Juizo contenciozo, salvo alguma certidao' falça, mas na se deve supor que haja official que se met a tal fazer e para o que participa a qualqer hum dos Snrs. Escrivaens. a quem for aprezentado qualquer mandado, ou requerimento e certidaõ em como foi citado o anunciante que hade ser tambem assignado por elle e na falta naõ tera' vigor algum e protesta gastar tudo quanto possue a fim de naõ ser lezado segunda ves, que athe dividas ativas, que tocàraõ a ella no seu formal de partilhas como foce a de Francisco de Barros Rego 50U000 rs. , Francisco ntonio do Engenho curado 40U000 rs. Antonio de Barros Branco 6U400 ; quando a nenhum destes dois o anunciante conhece e nem nenhũma destas dividas cobrou, e foi obrigado a pagallas ; e como esta ma' mulher ja lhe foi bem com a primeira uzurpaçaõ quer agora fazer segunda.

Manoel Ignacio Monteiro.

— Ao Escriptorio de Joaquim Pereira da Cunha etc. Irmaõ no Reciffe, existe huma carta vinda de Lisboa para a Senhora D. Francisca Beneditta Guimarães Barboza Peixoto, viuva, a quem se aviza haja de mandar buscar a referida carta, porque se naõ tem podido acertar com a sua moradia, e a carta he de seu interesse particullar.

ESCRAVOS FUGIDOS.

HAvendo desaparecido da casa de seu Snr. Francisco Cesario de Mello, morador em Apepucos, um pardo de nome Luiz de estatura ordinaria, barba feixada, a orelha esquerda, furada e um cabra de nome Leão, alguma coiza acabocolado, estatura baixa, e pouca barba, e uma das pernas alguma coiza grossa, e algum defeito no olho esquerdo, roga o mesmo Francisco Cesario de Mello a quem delle tiver noticia haja de o avisar sem demora, e a sua custa ; e promete a quem o aprehender agradecer generosamente o seu trabalho : por esta ocasião o anunciante previne as pessoas do seu conhecimente, e amisade, que nada entregue ao mesmo pardo Luiz em virtude de recado, que elle apresente debaixo do seu nome

NOTICIAS MARITIMAS.

Navio entrado no dia 18.

— Rio grande do Sul ; 19 dias ; S *N. S. do Rosario S. Jose*, M. Manoel Marciano ; carne ; a Jose Gonsalves Pereira.

A 20.

— Una ; 1 dia ; S. *Restauracão*, M. e dono Francisco Grabiel Domingues ; caixas.

A 21.

— Dito ; 1 dia ; S. *S. Jose Triunfo*, M. Ancelmo Jose dos Santos ; caixas ; a D. Anna Maria do Rego e filhos.

Navios Sahidos no dia 18.

— Halifax ; E. Ing. *Flover*, Cap. James Godfrey : assucar, e algodaõ.

A 19.

— Liverpool por Aracaty ; B. Ing *Frtune*, Cap. William Cortie Brodi e lastro
— Huna ; S. *Dezengano Feliz* ; M. Felis da Costa ; arribou no dia 21.
— Parahiba ; S. *S. Jose* M. Luiz de Azevedo dos Santos : fazendas. Passageiro. Aires Higino Monteiro.
— Porto de Pedras ; S. *Santo Antonio Flor do Brazil* ; lastro M. Joaõ Francisco Lima.

A 20

— Maçaiò ; B. Port. *Novo Emprehendedor* ; C. Guilherme Pinto da Silva : parte da carga, e os passageiros, que troux de Lisboa.

A 21

— S. Miguel ; S. *Ventura Feliz*, C. Joaquim Lucio Branco ; assucar, e aguardente. Passageiros. Maria Ricarda, e huma afilhada ; Joaõ Gomes dos Santos, sua mulher, huma filha, e 1 filho Joaõ Gomes dos Santos com sua mulher. Bento Joze de Oliveira. Miguel Joze de Andrade. Antonio Ferreira da Silva. Antonio Machado da Silva.

PERNAMBUCO NA TYPOGRAFIA FIDEDIGNA.